

Desempenho do TSE satisfaz Rezek

por Miriam Lombardo
de Brasília

Nos últimos quatro dias a atenção de todo o País esteve voltada para o Centro de Convenções de Brasília. Ali o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) montou o seu quartel-general com o objetivo de cumprir uma difícil e importante missão: apurar e revelar em um prazo máximo de cinco dias os votos de 82 milhões de brasileiros que, pela primeira vez depois de 29 anos, puderam escolher pela via direta o seu candidato à Presidência da República.

"Insisto a rigor da verdade que a utilização dos termos atraso e lentidão não tem o menor cabimento para classificar o trabalho que estamos desempenhando", afirmou com convicção o presidente do TSE, ministro Francisco Rezek, ao refutar mais uma vez as insinuações feitas nos últimos dias de que os trabalhos de apuração feitos pela Justiça Eleitoral estavam excessivamente morosos.

"Estou plenamente satisfeito com o andamento dos trabalhos e com a total segurança no armazenamento das informações que o sistema por nós utilizado vem demonstrando", declarou o ministro ao defender o trabalho que nos últimos dois meses mobilizou quase 24 horas por dia todos os funcionários e membros da Justiça Eleitoral.

Apesar das críticas feitas pelos partidos políticos e da frustração demonstrada

PLACAR NACIONAL					
Nº Nome	Nº Votos	%	Nº Nome	Nº Votos	%
20 — Collor	19.852.689	28,14	56 — Eneas	351.787	0,50
13 — Lula	11.345.402	16,08	42 — Marranzinho	229.648	0,33
12 — Brizola	11.106.639	15,74	54 — P.G.	190.588	0,27
45 — Mário Covas	7.703.183	10,92	31 — Zamiir	178.750	0,25
11 — Maluf	5.924.880	8,40	27 — Livia Maria	173.439	0,25
22 — Afif	3.208.849	4,55	55 — Eudes Mattar	153.006	0,22
15 — Ulysses	3.072.955	4,36	43 — Gabeira	122.249	0,17
23 — Freire	758.101	1,07	33 — Celso Brant	106.903	0,15
25 — Aureliano	567.944	0,80	16 — Pedreira	83.036	0,12
51 — Calado	469.927	0,67	57 — Manoel Harta	80.164	0,11
14 — Camargo	371.533	0,53	26 — Corrêa	4.139	0,01

Área geográfica		Estatísticas das seções totalizadas	
Eletorado da área	82.074.718	Absoluta	%
Eletorado das seções totalizadas	79.904.938 (97,36%)	V. Candidatos	66.055.811 82,67
Comparcimento	70.558.493 (88,30%)	V. Brancos	1.126.402 1,41
Informação de 20:47:02h, sujeita a alteração em decorrência de recursos		V. Nulos	3.376.280 4,23
		Abstenções	9.346.445 11,69
		Total	79.904.938 100,00

Fonte: TSE

pelos jornalistas que se viram atropelados pela velocidade das informações prestadas pelas emissoras de televisão em seu esquema de apuração paralela, diante dos números oficiais, o TSE conseguiu cumprir o calendário que estabeleceu para a realização do primeiro turno.

Sob a presidência do ministro Francisco Rezek, um mineiro de 44 anos que tem como características marcantes a calma e uma extrema paciência, e que assim como 80% da população brasileira experimentou no último dia 15 a emoção de votar pela primeira vez para presidente da República, o Tribunal viveu nos últimos 60 dias um ritmo frenético de trabalho.

Ao contrário da evidente inoperância que atinge hoje a quase toda a máquina administrativa do governo,

o TSE de Francisco Rezek conseguiu, de setembro para cá, viabilizar todo o processo eleitoral. Neste período o Tribunal imprimiu e distribuiu a todas as regiões do País 120 milhões de cédulas eleitorais, recebeu e julgou durante o período de propaganda eleitoral no rádio e na TV mais de 50 pedidos de resposta, além de ter que, menos de duas semanas da realização do pleito, analisar e julgar a legalidade da candidatura de última hora do empresário e animador Silvio Santos.

PRAZOS

Definidos os nomes de Fernando Collor de Mello e de Luiz Inácio Lula da Silva como primeiros colocados das eleições do último dia 15, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) começa agora a se preparar para o

segundo turno de votação. De acordo com o calendário estabelecido pela Justiça Eleitoral, o eleitor brasileiro deverá definir o nome do candidato que vai presidir o País pelos próximos cinco anos no dia 17 de dezembro.

De acordo com o presidente do TSE, ministro Francisco Rezek, a impressão das 120 milhões de cédulas eleitorais que serão utilizadas no segundo turno começará a ser feita já no próximo dia 28, apenas um dia depois de o Tribunal anunciar oficialmente os resultados do primeiro turno de votação.

A propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão também será iniciada no dia seguinte à proclamação oficial do resultado do primeiro turno. Serão quarenta minutos diários de propaganda durante 17 dias. Os dois candidatos terão dez minutos durante o dia e outros dez à noite para expor à população o seu programa de governo. Os horários, tanto no rádio quanto na televisão, serão os mesmos do primeiro turno.

Quanto ao sistema de apuração oficial, que tantas críticas sofreu por parte da imprensa e dos partidos políticos, o TSE informa que ele será mantido. Segundo o ministro Francisco Rezek, o TSE apenas aproveitará os dias de intervalo entre a realização dos dois turnos para encontrar um caminho que determine uma velocidade maior à totalização dos resultados.